



JOVENS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FAMÍLIAS CAMPONESAS E SUAS RELAÇÕES FAMILIARES

Poliano Barbosa Araújo¹, Maria de Assunção Lima de Paulo²

RESUMO

A juventude, no sentido de uma fase da vida e como categoria social e cultural, é concebida como um produto da modernidade. A concepção de juventude rural é construída sobre uma ótica urbana, homogeneizadora que contribui para reforçar vários estereótipos que, associados a valores familiares e comunitários de base patriarcal, reproduzem o modelo de dominação masculina e estimula conflitos por igualdade de gênero e de geração. Diante desse quadro, este trabalho objetivou compreender as relações familiares de jovens universitários filhos de agricultores camponeses. A pesquisa foi realizada através de abordagem quantitativa e qualitativa com aplicação de 1189 questionários, 20 entrevistas com jovens e 5 entrevistas com famílias. Conforme observado nos resultados da pesquisa, a maioria dos jovens inseridos na universidade têm entre 20 e 24 anos; entre os do meio rural há uma superioridade das mulheres em relação aos homens de 20%; dos 1189 entrevistados, 63,8% afirmam que seu curso possibilita a permanência no lugar de origem, e 55,6% dos jovens percebem oportunidades de trabalho na área de seu curso em seu lugar de origem. Concluímos que com a inserção dos jovens no ensino superior, estes passam a enxergar o meio social em que vivem de maneira mais crítica e contribuem para a quebra de alguns padrões cristalizados pelo sistema patriarcal, o que acarreta certas mudanças na forma como estes interagem dentro das relações familiares e meio onde vivem.

Palavras – chave: família rural, juventude rural, ensino superior, gênero, sociabilidade

YOUNG COLLEGE STUDENTS AND THEIR FAMILIES PEASANT FAMILY RELATIONSHIPS

ABSTRACT

The youth, towards a phase of life and as a social and cultural category, is conceived as a product of modernity. The design of rural youth is built on an urban, homogenizing optics that helps to reinforce various stereotypes associated with that family and community values of patriarchal basis reproduce the model of male domination and spur conflict for gender equality and generation. Given this situation, this study aimed to understand the importance of family in the insertion of rural youth in college and in their choices. Through quantitative and qualitative approach with application of 1189 questionnaires, and interviews with 20 young people and 5 households. As noted in the survey results, most young people have entered the university 20-24 years; in rural areas the superiority of women relative to men is 20%; of the 1189 respondents, 63.8% said that their course possible to remain in their place of origin, and 55.6% of young people perceive job opportunities in the area of its course in its place of origin. We conclude that with the inclusion of young people in higher education, they start to see the social environment they live in a more critical manner and end up breaking with some patterns crystallized by the patriarchal system, which causes certain changes in how they interact within the family relationships and environment where they live.

Keywords: rural families, rural youth, higher education, gender, sociability

¹ Aluno do Curso de Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: poliano.barbosa@gmail.com

² Socióloga, Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: assuncaoip@yahoo.com.br